



portalbenews.com.br

**MISSÃO NA EUROPA** Brasil apresenta projetos de infraestrutura a fundos estrangeiros ▶ **p6**

**TÚNEL SANTOS-GUARUJÁ** Governador autoriza PPP para construção do túnel Santos-Guarujá ▶ **p7**

Claudio Neves/Portos do Paraná



## Nova Lei dos Portos avança, mas enfrenta oposição

Anteprojeto do marco regulatório é aprovado na Câmara por juristas, apesar dos protestos de trabalhadores e parlamentares ▶ **p3**

**LEIA TAMBÉM:**

**Ministro aponta falta de diálogo em revisão da legislação e defende “amplo debate” ▶ p4**

Divulgação



**Congonhas recebe aporte de R\$ 2 bi para obras de expansão ▶ p5**

**APS** Autoridade Portuária conhece iniciativa socioambiental de comunidade ▶ **p7**

**SÃO PAULO** Estado realiza implosão parcial de ponte para ampliar hidrovía ▶ **p8**

**RIO DE JANEIRO** Porto do Açú realiza primeira operação de exportação de café ▶ **p8**

## EDITORIAL

# A modernização de Congonhas

A notícia dos investimentos de R\$ 2 bilhões no Aeroporto de Congonhas, um dos principais hubs aéreos do Brasil, marca a nova fase vivida pela aviação civil brasileira. A decisão da Aena Brasil, concessionária do terminal, de ampliar e modernizá-lo, em linha com as expectativas de crescimento do setor, foi anunciada durante reunião com o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, na Espanha, nessa quarta-feira, dia 23. E demonstra a confiança no potencial do mercado nacional e a capacidade do País de atrair investimentos estrangeiros.

A expansão do Aeroporto de Congonhas é fundamental para garantir a fluidez das operações, melhorar a experiência dos passageiros e atender à crescente demanda por viagens aéreas. As obras previstas, como a ampliação do terminal de passageiros, a instalação de novas pontes de embarque e a modernização dos sistemas de check-in, trarão benefícios tanto para os usuários quanto para as companhias aéreas.

A escolha do Aeroporto de Congonhas para receber esses investimentos é estratégica. O terminal, que concentra um grande volume de passageiros, é um ponto de partida e chegada para muitos brasileiros e estrangeiros. A modernização do aeroporto contribuirá para fortalecer a posição de São Paulo como um importante centro de negócios e turismo na América Latina.

A decisão de investir em infraestrutura aeroportuária também demonstra a importância que o Governo Federal dá para o setor. Ao criar um ambiente favorável aos investimentos e ao estabelecer parcerias com empresas internacionais, o Governo está contribuindo - como é seu dever - para o desenvolvimento da aviação civil brasileira e para a melhoria da conectividade do País.

É importante destacar que os investimentos em infraestrutura aeroportuária são de longo prazo e trazem benefícios para toda a sociedade. Ao melhorar a qualidade dos serviços e a experiência dos passageiros, os aeroportos contribuem para o desenvolvimento do turismo, o aumento da competitividade das empresas e a geração de empregos.

A decisão de investir R\$ 2 bilhões no Aeroporto de Congonhas é uma excelente notícia para o Brasil. Ao modernizar um dos principais aeroportos do País, o governo está demonstrando seu compromisso com o desenvolvimento da aviação civil e com a melhoria da qualidade de vida da população. É fundamental que esse tipo de iniciativa seja replicada em outros aeroportos da Nação, garantindo assim a expansão da malha aérea e o fortalecimento da conectividade do Brasil.

## NESTA EDIÇÃO



- ▲ MANCHETE
- 3 Sob protestos, comissão da Câmara aprova anteprojeto da nova Lei dos Portos

### HUB

- 3 BYD anuncia investimento na Zona Franca de Manaus

### NACIONAL

- 4 Ministro admite falta de diálogo em revisão da Lei dos Portos
- 5 Congonhas recebe aporte de R\$ 2 bi para obras de expansão
- 6 Em Londres, Brasil apresenta projetos de infraestrutura a fundos estrangeiros

### REGIÃO SUDESTE

- 7 Tarcísio autoriza PPP para construção do túnel Santos-Guarujá

APS conhece iniciativa socioambiental de comunidade da margem esquerda do porto

- 8 SP realiza implosão parcial de ponte para ampliar hidrovia

Audidores-fiscais da Receita suspendem atendimentos no Porto de Santos

Porto do Açu realiza primeira operação de exportação de café



#### Sistema BE News de Comunicação

**Sede**  
Alameda Campinas, 802, 6º andar,  
São Paulo, São Paulo  
01404-200, BR

**Sucursal Brasília**  
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110  
Edifício Multiempresarial, sala 520,  
Bairro Asa Sul  
Brasília, Distrito Federal  
70340-000, BR

**Sucursal Santos**  
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11  
Santos, São Paulo  
11013-919, BR

**Diretor-presidente**  
Fabrício Julião

**Diretor-superintendente**  
Márcio Delfim

**Diretora administrativo-financeira**  
Jacyrara Lima

**Diretor-geral**  
Leopoldo Figueiredo

**Diretora comercial**  
Roberta Riccioppo

**Editor-executivo - Jornal BE News**  
Alexandre Fernandes

**Editora-executiva - Portal BE News**  
Vanessa Pimentel

**Editor-executivo - TV BE News**  
Gustavo Zanaroli

**Editora de Arte - Jornal BE News**  
Mônica Mathias

**Equipe de reportagem**  
Cássio Lyra, Júnior Batista, Marília Sena,  
Paulo José Ribeiro, Yousefe Sipp e  
Vitória Malafati (estagiária)

**Colunista**  
Ivani Cardoso

O Jornal BE News é filiado à



## FALE COM A GENTE

#### ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para [atendimento@redebenews.com.br](mailto:atendimento@redebenews.com.br)

#### INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em [www.portalbenews.com.br](http://www.portalbenews.com.br)

#### PUBLICIDADE

[publicidade@redebenews.com.br](mailto:publicidade@redebenews.com.br)

(11) 91615.1200



### Investimento em Manaus 1

A BYD Indústria de Baterias Ltda., uma das maiores fabricantes de veículos elétricos e tecnologia de energia solar no Brasil, vai produzir uma linha de blades, nova geração de módulos de baterias, que será destinada à fabricação de ônibus elétricos no Brasil. A linha de produção será no Polo Industrial de Manaus (PIM). O anúncio foi feito durante reunião realizada na Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa).

### Investimento em Manaus 2

Além dessa ampliação, a BYD anunciou uma nova linha de produção de barramentos, que atenderá tanto as fábricas da Zona Franca de Manaus (ZFM) quanto as localizadas em São Paulo e na nova unidade da empresa na Bahia, onde são produzidos veículos leves elétricos. A empresa, que se instalou na ZFM em 2019 e iniciou a produção em 2020, já opera com módulos elétricos para ônibus.

### Investimento em Manaus 3

A expansão da planta da BYD deve gerar impacto positivo no mercado de trabalho local, com a criação de 75 a 90 novos postos, segundo a responsável tributária da planta, Liza Ribeiro. Apesar da automação da fábrica, a ampliação promete novas oportunidades. "Nossa fábrica é totalmente automatizada, mas vai gerar sim novos empregos", afirmou ela.

### Justificativa

O ministro dos Transportes, Renan Filho (MDB), afirmou que não participa da campanha de seu correligionário em São Paulo pela reeleição, o prefeito Ricardo Nunes (MDB), devido à participação do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) ao chefe do Executivo paulistano.

### Novo apagão em SP 1

A cidade de São Paulo e a região metropolitana voltaram a enfrentar temporal no final da tarde dessa quarta-feira, dia 23. Mais de 70 mil imóveis tiveram o fornecimento de energia interrompido, segundo balanço divulgado pela Enel, concessionária de energia, às 18h55. A maior parte dos moradores sem luz, 52.743, está na capital.

### Novo apagão em SP 2

Com a forte chuva, vários pontos da capital paulista entraram em estado de atenção para alagamentos no final da tarde e início da noite. O Centro de Gerenciamento de Emergências Climáticas (CGE), ligado ao governo do estado, informou que todos os alertas de estado de atenção foram encerrados às 19h20.

# Sob protestos, comissão da Câmara aprova anteprojeto da nova Lei dos Portos

Trabalhadores e alguns parlamentares criticaram o texto, temendo perdas. Por outro lado, empresários e juristas defendem eficiência

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados



▲ Durante a aprovação do anteprojeto da Lei dos Portos houve desentendimento entre trabalhadores e membros da comissão de juristas responsável pela revisão do marco legal

MARÍLIA SENA  
marilia.sena@redenebnews.com.br  
YOUSEFE SIPP  
yousefe.sipp@redenebnews.com.br

tos, estabelecido em 2013.

Com a aprovação na comissão de juristas, o anteprojeto agora segue para a mesa do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), para iniciar a tramitação no Congresso Nacional. No entanto, a proposta já enfrenta resistência entre alguns parlamentares.

O deputado Alexandre Lindenmeyer (PT-RS), que acompanhou a reunião, enfatizou a complexidade e relevância do tema, pedindo uma análise cautelosa no Legislativo. "Espero que o Parlamento Nacional tenha a responsabilidade de não atropelar uma mudança legislativa dessa magnitude. Embora essa mudança possa trazer eficiência em alguns cenários, devemos considerar que os problemas de logística não são atribuíveis ao corpo legislativo. Quem arcará com as consequências serão os trabalhadores, que podem ver sua remuneração reduzida e muitos perderão seus empregos. Tudo isso em nome de uma suposta eficiência que, na verdade, concentra renda e ignora as necessidades do povo", afirmou.

Jacqueline Wendpap, diretora-executiva do Instituto Praticagem do Brasil, defendeu as mudanças, argumentando que elas podem ampliar o mercado ao eliminar a exclusivida-

de. "Há uma ampliação da demanda por trabalho avulso, atualmente restrita aos portos públicos e organizados. Com a facilitação de investimentos e a autorização para novos portos privados, espera-se um aumento significativo na demanda por força de trabalho", disse.

Ela destacou que os portos públicos se beneficiam de vantagens competitivas, não apenas pela expertise já adquirida, mas também por benefícios tributários que os colocam em igualdade ou melhores condições em relação às empresas privadas.

O ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST) Alexandre Ramos também apoiou as sugestões de flexibilização. "A proposta visa restringir a atuação do órgão como intermediador de mão de obra avulsa exclusivamente para os associados no porto público. A empresa pública portuária (EPP) poderá prestar serviços com trabalhadores vinculados ou por meio da intermediação de mão de obra avulsa, tanto em portos públicos quanto privados", explicou.

### "Falta de diálogo"

Contudo, trabalhadores do setor criticaram a falta de diálogo entre empresários e empregados. O representante da Federação Nacional dos Por-

tuários, Ange Biniou, ressaltou a ausência de representação dos trabalhadores na comissão. "A formação dessa comissão foi prejudicial, pois o discurso presente é apenas o dos empresários. Um membro que deveria se manifestar não teve a oportunidade", afirmou.

Biniou alertou que decisões estão sendo tomadas sem discussão, com propostas fundamentais sendo rejeitadas, incluindo a exclusividade do trabalhador. Ele também mencionou articulações para novas paralisações, lembrando que cerca de 50 mil profissionais cruzaram os braços na última terça-feira, 22, em retaliação ao avanço do texto.

"Se continuarmos nessa rota de colisão, a situação se intensificará. O movimento de greve começou com paralisações de duas horas, depois seis, e agora chegamos a 12 horas. É provável que enfrentemos uma greve sem data para retorno, e as paralisações se tornarão mais frequentes diante desse retrocesso", concluiu Biniou.

A falta de consenso se agravou quando o presidente da Fenccovib, Mário Teixeira, não foi ouvido pela comissão, pois não era considerado membro legal. A entidade representa conferentes, consertadores, vigias, trabalhadores de bloco, arrumadores e amarradores de navios.

## NACIONAL

# Ministro aponta falta de diálogo em revisão da Lei dos Portos

Em conversa vazada, Silvio Costa Filho reconhece que o próprio Governo não teve grande participação no debate

Gesival Nogueira Kebec/MPor

MARÍLIA SENA  
marilia.sena@redebeneews.com.br  
Da Redação  
redacao.jornal@redebeneews.com.br



De acordo com Silvio Costa Filho, neste momento, as prioridades dos parlamentares são as eleições municipais e a escolha de um novo presidente da Câmara dos Deputados

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, reconheceu que faltou maior diálogo, inclusive com o próprio Governo Federal, sobre a revisão da Lei dos Portos. O anteprojeto do novo marco regulatório para o setor foi aprovado na quarta-feira (23) pela comissão de juristas criada pela Câmara dos Deputados para propor a atualização da legislação (Ceportos) e, agora, segue para o Congresso Nacional, para tramitar como projeto de lei.

“Não houve a participação dos trabalhadores, que infelizmente não foram ouvidos nesse processo. (...) O próprio Governo, por meio do Ministério de Portos, também não esteve presente. Por isso, consideramos que se trata de um relatório pontual. Precisamos respeitar esse processo, pois é parte da democracia”, disse o ministro durante uma conversa privada com representantes de sindicatos de trabalhadores portuários, que acabou sendo gravada e

compartilhada nas redes sociais.

Costa Filho participou dessa conversa direto da Espanha, onde lidera uma missão internacional com a finalidade de atrair investimentos internacionais. Deputado federal licenciado pelo Republicanos, ele acredita que o texto não será discutido na Câmara ainda este ano. “Minha impressão é de que essa

materia não entrará na pauta, pois precisa ser transformada em um projeto de lei. Após isso, terá um relator e seguirá para as comissões da Casa, começando pela Comissão de Constituição e Justiça e pela Comissão de Portos. Estou tranquilo em relação a essa pauta”.

O ministro também ressaltou que, neste momento, as prioridades dos parlamentares são

as eleições municipais e a escolha de um novo presidente da Câmara dos Deputados. “Temos apenas novembro e dezembro pela frente, com cerca de 30 dias úteis no Parlamento. A morosidade da Câmara e do Senado, além da eleição para o presidente, são evidentes”, acrescentou.

As declarações vazadas de Silvio Costa Filho não foram

bem recebidas pela Ceportos, que esperava um olhar mais simpático do Governo para o trabalho de revisão do arcabouço legal realizado pelo colegiado. Os comentários do ministro também foram criticados por empresários do setor que tiveram acesso à gravação da conversa. Eles esperavam que o titular da pasta de Portos e Aeroportos defendesse as mudanças propostas pela comissão de juristas, dando maior liberdade e modernizando o setor.

Há a expectativa de que o ministro se reúna na próxima semana com representantes do setor portuário e dirigentes sindicais para discutir o texto elaborado pelo relator da Ceportos, o desembargador do Tribunal Regional do Trabalho Celso Peel. Também especula-se o anúncio de um Grupo de Trabalho para analisar o anteprojeto aprovado.

Interlocutores do Ministério de Portos e Aeroportos informaram que serão designados representantes dos setores interessados para dialogar com o Poder Executivo e o Congresso Nacional sobre o impasse do texto. O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, deverá auxiliar nas conversas.

## “Era fundamental um maior debate”, afirma Costa Filho

Em entrevista exclusiva ao BE News, ministro comenta conversa com representantes dos trabalhadores e críticas ao trabalho da Ceportos

LEOPOLDO FIGUEIREDO  
leopoldo.figueiredo@redebeneews.com.br

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, confirmou - em entrevista exclusiva ao BE News - a conversa com representantes de sindicatos dos trabalhadores portuários, ocorrida na tarde dessa quarta-feira, dia 23, e vazada logo em seguida. E também explicou as críticas que fez à atuação da comissão de juristas responsável pelo anteprojeto de moder-

nização do marco regulatório do setor.

“Houve um equívoco (por parte da comissão) em não construir um texto sobre um tema tão relevante para o Brasil, sem ouvir a classe trabalhadora do País. O próprio Governo (Ministério de Portos e Aeroportos) também não foi ouvido. Mas esse é um relatório prévio, que será debatido no Congresso. Esperamos que esse amplo debate seja feito no Congresso Nacional ao lado de deputados e senadores e com toda a sociedade brasileira”, afirmou Costa Filho, que falou com o BE News direto da Espanha, onde participa de uma missão oficial do

Governo.

O ministro declarou que “não entendeu” o motivo de a comissão de juristas não ter convidado representantes do Ministério para debater temas tratados pela pasta, especialmente as regulações das operações e do trabalho portuário. “Era uma questão natural ouvir todos”, destacou.

Sobre as críticas de empresários do setor a seus comentários sobre a atuação da comissão de juristas, Silvio Costa Filho respondeu que “todos sabem do trabalho que estamos fazendo, dialogando com o setor produtivo brasileiro. Temos trabalhado muito para avançar

no diálogo com o setor produtivo brasileiro. Não temos preconceito com quem produz no Brasil. Mas, diante de um tema sensível como esse, era fundamental um maior debate”.

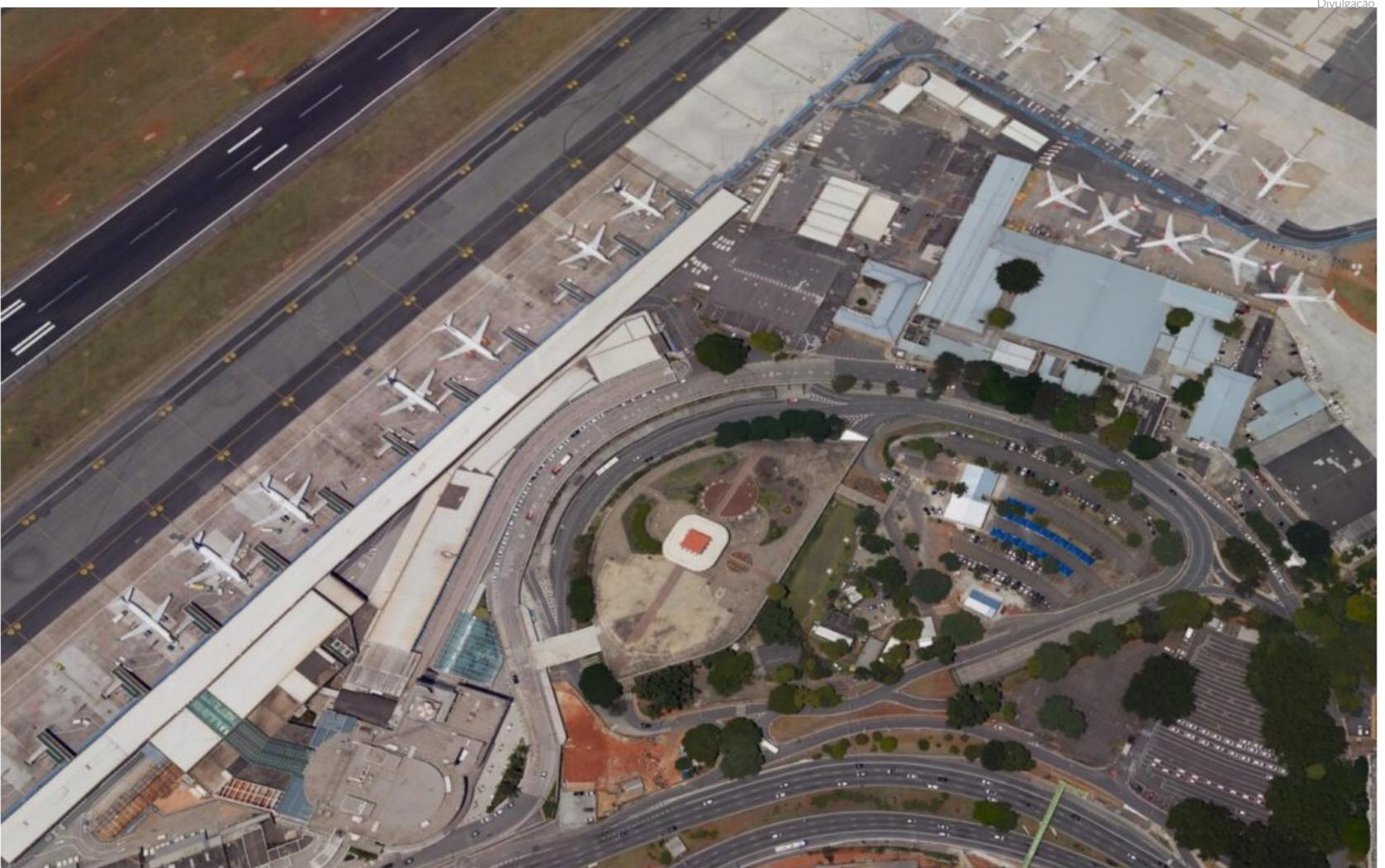
A comissão de juristas criada pelo presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), para rever o marco regulatório do setor portuário e propor alterações para modernizá-lo, realizou audiências públicas em várias regiões do País. E nelas, houve a participação de representantes dos trabalhadores, que puderam apresentar sua avaliação a respeito da necessidade de mudanças na legislação. Além disso, a comi-

são conta com participantes ligados ao setor sindical, como o presidente da Federação Nacional dos Conferentes e Consertadores de Carga e Descarga, Vigias Portuários, Trabalhadores de Bloco, Arrumadores e Amarradores de Navios nas Atividades Portuárias (Fencconvib), Mário Teixeira, que é membro consultor, e o advogado Eraldo Franzese, membro efetivo.

Integrantes do Governo também participaram dos trabalhos da comissão. É o caso do diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Eduardo Nery, que é membro-efetivo.

# Congonhas recebe aporte de R\$ 2 bi para obras de expansão

Plano de investimento do segundo maior aeroporto brasileiro foi concluído na Espanha pelo ministro de Portos e Aeroportos e por representante global da Aena



Com conclusão prevista para 2028, o novo Aeroporto de Congonhas, em São Paulo, terá sua área de embarque e desembarque ampliada, chegando a 105 mil metros quadrados

Da Redação  
redacao.jornal@redebeneews.com.br

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, anunciou na quarta-feira (23) que a assinatura da ordem de serviço para investimento de R\$ 2 bilhões no Aeroporto de Congonhas, em São Paulo, será realizada no mês de dezembro. O aporte será feito pela Aena Brasil, concessionária responsável pela gestão do segundo maior aeroporto do país em termos de movimentação de passageiros.

A declaração foi feita após reunião realizada com o titular da pasta e o presidente global da empresa, Maurici Lucena, em Madri, na Espanha, onde o ministro realiza uma série de encontros bilaterais com objetivo de atrair parceiros estrangeiros para projetos brasileiros na área de infraestrutura.

Para Costa Filho, a retomada em investimentos em aeroportos, portos e hidrovias por empresas internacionais mostra a atratividade do nosso mercado e o potencial de desenvol-

vimento desses setores. “Atualmente, o mundo tem quase US\$ 3 trilhões à procura de investimentos em projetos de infraestrutura e demais empreendimentos logísticos. Nós estamos preparados para receber todo esse aporte para fazer o país crescer, e é por isso que a gente tem trabalhado muito”, destacou.

Sobre os aportes que serão realizados no Aeroporto de Congonhas, o ministro ressaltou que, além do estado de São Paulo, os usuários do setor aéreo serão os principais beneficiados. “Esses investimentos serão fundamentais para melhorar a infraestrutura do aeroporto, levando mais conforto e bem estar aos passageiros que utilizam o Aeroporto de Congonhas. A aplicação de recurso privado contribuirá para o fortalecimento da aviação civil brasileira, em especial para o estado de São Paulo, por onde passam quase 80 milhões de viajantes por ano, o que corresponde a 70% do fluxo de pessoas”, indicou.

Maior operadora aeroportuária do mundo em números de passageiros transportados, a

Aena é responsável pela gestão de 46 aeroportos e dois heliportos na Espanha. A empresa também administra o aeroporto de Londres-Luton, na Inglaterra, e atua em 12 terminais em todo o México, além da Jamaica, com dois ativos. No Brasil desde 2020, a concessionária administra 17 aeroportos, que são responsáveis por cerca de 20% do tráfego aéreo nacional. Com exceção do Sul, a empresa opera terminais aeroportuários em todas as regiões do país, com destaque para o Aeroporto de Congonhas.

O plano de investimentos da Aena para um dos principais terminais aeroportuários do país conta com obras complexas e necessárias para comportar o aumento de turistas projetado. A expectativa é que, nos próximos anos, o terminal receba um terço a mais de viajantes do que tem recebido hoje, passando de 22 milhões, de acordo com dados divulgados pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) no ano passado, para 29,5 milhões.

Com conclusão prevista para 2028, o novo Aeroporto de Congonhas terá sua área de

embarque e desembarque ampliada, chegando a 105 mil m<sup>2</sup>. O local também terá um novo salão de check-in com 72 posições amplas e acessíveis, podendo chegar a 108, e novo píer com 36 metros de largura e 330 metros de comprimento. As pontes de embarques também serão ampliadas, passando de 12 para 19, garantido que, ao menos, 70% das operações de embarque sejam realizadas diretamente até a aeronave. Além disso, haverá 10 portões de embarque remoto e 13 leitores automáticos de cartão de embarque.

## Carteira de investimentos

Destruar projetos, modernizar os modais de transportes e investir no aperfeiçoamento da infraestrutura brasileira. Esses são alguns dos objetivos de Silvio Costa Filho na missão que ele realiza nesta semana em Portugal e Espanha. Mais cedo, ele se reuniu com representantes das principais empresas na área de logística de transporte para apresentar a maior carteira de concessão em portos, aeroportos e hidrovias a ser execu-

tada pelo Governo Federal.

Durante o encontro, Costa Filho apresentou os principais projetos que serão concedidos à iniciativa privada. “Foi uma reunião muito produtiva com os agentes internacionais, onde tivemos a oportunidade de mostrar a nossa carteira de investimentos em infraestrutura. Apresentamos os quase 50 terminais que serão leiloados até 2026, das possíveis concessões no setor da aviação e dos empreendimentos de hidrovias, que, pela primeira vez, será realizado no país”, indicou.

Com empreendimentos de grande interesse estrangeiro, o país possui uma das maiores carteiras de investimentos no mundo, com quase R\$ 70 bilhões. Para o ministro, o retorno de investimento no mercado brasileiro é fruto de um intenso trabalho que vem sendo planejado e liderado pelo presidente Lula. “Nesse governo, os investidores internacionais passaram a olhar o Brasil como uma nova janela de oportunidade. Nós voltamos a ser destaque no mundo e o local onde as empresas querem aplicar seus recursos”, concluiu.

## NACIONAL

# Em Londres, Brasil apresenta projetos de infraestrutura a fundos estrangeiros

Após reuniões em Madri, ministro Renan Filho destaca atratividade dos leilões de concessões rodoviárias do Brasil

Marcio Ferreira/MT

Da Redação  
redacao.jornal@redenenews.com.br

portes brasileiro.

“A competição pelo investimento internacional é global. Nós temos taxas internas de retorno que são competitivas com todos os grandes projetos do mundo. Nós temos projetos sustentáveis do ponto de vista ambiental. O Brasil já é um grande destino de investimento do planeta e pode ser muito mais”, afirmou Renan Filho.

Ainda em Madri, o ministro iniciou a quarta-feira com uma apresentação à empresa espanhola Sacyr, destacando o calendário de leilões de concessões rodoviárias. A multinacional, presente em mais de 20 países, tem forte atuação em projetos de infraestrutura. Renan Filho detalhou os próximos passos do Governo.

“No próximo dia 31, estaremos no sexto leilão do governo do presidente Lula neste ano e ainda faremos outros cinco



Nesta quinta-feira, Renan Filho se reúne com cerca de 40 representantes de bancos e gestores de fundos estrangeiros para apresentar oportunidades no setor de transportes

O ministro dos Transportes, Renan Filho, dá continuidade à missão internacional na Europa com a chegada na quarta-feira (23) a Londres, no Reino Unido, após dois dias de reuniões com empresas privadas e fundos de investimento em Madri, Espanha. O objetivo é atrair investimentos para os projetos de infraestrutura do Brasil, e a agenda segue movimentada. Nesta quinta-feira (24), ele se reúne com cerca de 40 representantes de bancos e gestores de fundos estrangeiros para apresentar oportunidades no setor de trans-

até o final de 2024. Nós desejamos fazer 35 leilões até o final do governo, além de otimizar 14 contratos, que voltarão a performar, porque eles têm problemas do passado que estão sendo resolvidos. Assim, teremos 49 contratos performando, contra seis contratos que foram feitos no governo anterior”, declarou.

O Ministério dos Transportes informa que, desde o início da gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), já arrecadou R\$ 74,2 bilhões com 11 leilões de concessões rodoviárias. O exemplo mais recente de sucesso foi a concessão da BR-040/GO/MG, vencida pelo grupo francês Vinci Highways SAS, que estreou no setor rodo-

viário brasileiro com esse contrato. “Esse foi o primeiro leilão desde 2007 vencido por uma empresa estrangeira sem intermédio de companhias brasileiras. Isso mostra que nosso trabalho de promoção internacional, a segurança jurídica e a qualidade dos contratos estão atraindo cada vez mais investidores diretos de fora”, destacou o ministro.

Outro ponto alto da agenda em Madri foi a participação de Renan Filho no Ibero-América GRI Infra & Energy, evento que reuniu grandes líderes globais dos setores de transporte e energia. O encontro discutiu os desafios no desenvolvimento e financiamento de projetos que podem acelerar o crescimento

BE NEWS 19h

VOCÊ É NOSSO CONVIDADO!

Fique por dentro de tudo que move o mercado.

APRESENTAÇÃO

NÚRIA BIANCO

De segunda a sexta-feira, às 7 da noite, o telejornal BE News 19 horas traz as principais notícias do setor de Infraestrutura em todo o Brasil e nos principais mercados internacionais.

ACESSE E INSCREVA-SE



TV BE News no Youtube  
@tv\_benews

www.tvbenews.com.br

REDE  
BE NEWS  
JORNAL • PORTAL • TV

## REGIÃO SUDESTE

# Tarcísio autoriza PPP para construção do túnel Santos-Guarujá

PL aprovado na Alesp permite a contratação de parceria público-privada da obra do túnel que liga as duas margens do Porto de Santos

Divulgação/Governo de SP

CÁSSIO LYRA  
cassio.lyra@redenebenews.com.br

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), sancionou o Projeto de Lei (nº 655/2024) que autoriza a contratação da parceria público-privada (PPP) para a construção e operação do túnel Santos-Guarujá, que vai conectar as duas margens do Porto de Santos (SP).

O Projeto de Lei foi aprovado pelo plenário da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) no dia 9 de outubro.

“Esta obra vai alavancar a economia da região e fará a diferença da vida da população, que vai chegar mais cedo em casa. Estamos atendendo a uma reivindicação antiga não só dos moradores da Baixada Santista, mas de todos que visitam nosso litoral”, comentou Tarcísio.

O projeto do túnel no litoral de São Paulo foi qualificado no Programa de Parcerias de



A obra está orçada em cerca de R\$ 6 bilhões e será custeada pelos governos Estadual e Federal, além de uma terceira frente, que é o futuro concessionário vencedor do leilão

Investimentos do Estado de São Paulo (PPI) e integra o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do Governo Federal.

A obra está orçada em cerca de R\$ 6 bilhões e será custeada pelo Governo Estadual, pelo Governo Federal, através da Autoridade Portuária de Santos (APS), e por uma terceira frente, que é o futuro concessionário vencedor do leilão. Da

quantia total, 86% serão provenientes de aporte público dividido igualmente entre estado e União.

## Próximos passos

A documentação atualizada do projeto ainda precisa da aprovação do EIA-Rima (Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental) para a

licença ambiental. O próximo passo será de reunir toda a documentação atualizada para encaminhar ao Tribunal de Contas da União (TCU), no mês de dezembro.

Conforme o cronograma apresentado por União e estado, a previsão é que o edital da PPP do Túnel Santos-Guarujá seja publicado no segundo trimestre de 2025, com o leilão a ser realizado no segundo se-

mestre do ano que vem.

## Traçado

Segundo divulgou o Governo do Estado, no próximo dia 28 de outubro, a proposta do novo traçado para o empreendimento será apresentada aos moradores do bairro Macuco, em Santos, por equipes da Secretaria de Parceria em Investimentos (SPI).

Segundo o diretor-presidente da APS, Anderson Pomini, haverá uma orientação por parte do mercado a respeito do que seria considerado o traçado ideal do túnel.

“Algumas premissas serão estabelecidas no edital, o menor impacto possível nas operações portuárias, o menor impacto possível nas questões ambientais, ou seja, não queremos desapropriações. Este questionamento será feito. Se o mercado disser que terá de ser feito, que essas pessoas sejam remuneradas de forma adequada, no teto máximo do que a lei autorizar”, explicou.

## APS conhece iniciativa socioambiental de comunidade da margem esquerda do porto

Presidente Anderson Pomini visitou o projeto Eco-Comunidade, que recebe o patrocínio da Autoridade Portuária

Cássio Lyra/BE News

CÁSSIO LYRA  
cassio.lyra@redenebenews.com.br

O diretor-presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, visitou a região do Sítio Conceiçãozinha, um dos mais antigos bairros de Guarujá (SP), próximo de onde estão instalados terminais portuários da margem esquerda. Pomini, acompanhado de membros da diretoria, conheceram um dos projetos socioambientais que ocorre na comunidade, que ajuda as famílias a terem acesso a produtos de higiene pessoal e cestas básicas.

O bairro Sítio Conceiçãozinha fica localizado junto ao canal de navegação do Porto de Santos, na margem esquerda, e abriga cerca de 15 mil moradores. A ocupação remonta ao final da década de 1890.

Pomini e a diretoria da APS visitaram o projeto Eco-Comunidade, promovido pelo Centro Comunitário do Conceiçãozinha. Desde o início do ano, a companhia que administra o Porto de Santos está patrocinando a iniciativa a fim de profissionalizar e incentivar o projeto.

A iniciativa consiste nos moradores da região juntarem resíduos recicláveis e trocados em um ponto de troca. A partir de um cadastro, cada pessoa pode trocar os recicláveis por itens de primeira necessidade, como produtos de higiene e cestas básicas.

O Eco-Comunidade foi criado em 2021 e é formado por mulheres. De lá para cá, mais de 50 toneladas de lixo foram destinadas às cooperativas para o descarte correto, enquanto que mais de 100 toneladas de alimentos foram destinados às fa-



mílias da comunidade.

Segundo Pomini, a participação na APS no projeto integra a relação Porto-Cidade, com propósito de estreitar ainda mais os bairros localizados à margem esquerda.

“Tem este importante plano na área ambiental onde o porto colabora com 50 mil reais para o desenvolvimento do te-

ma. Incentiva que os moradores não descartem lixo de qualquer forma e façam a entrega em local adequado. Esse tipo de ação deve ser incentivada ainda mais. Nossa ideia é ampliar o convênio e envolver todos os operadores da margem esquerda para que se conscientizem”, declarou.

Segundo a organização do

Segundo Anderson Pomini, a participação na APS no projeto integra a relação Porto-Cidade, com propósito de estreitar ainda mais os bairros localizados à margem esquerda

projeto, o patrocínio da APS tem o viés de estruturar ainda mais o programa, entre atualização de cadastros, dar melhor estrutura ao ponto de coleta, além de dar oportunidade de empregar colaboradores e colaboradoras.

“Desde 2021 a iniciativa acontece de forma voluntária por mulheres da comunidade e agora temos esse patrocínio que nos ajudou muito. Hoje contamos com um escritório destinado para o projeto, além de poder empregar pessoas e dar um salário digno para que essas pessoas possam ser valorizadas”, comentou Priscilla Pereira, gestora ambiental e coordenadora do Projeto Eco-Comunidade.

## REGIÃO SUDESTE

# SP realiza implosão parcial de ponte para ampliar hidrovia

Estrutura original de concreto será substituída por peça metálica, o que aumentará o vão para as embarcações de 39 para 110 metros, facilitando a navegação

Divulgação/Governo de SP

Da Redação  
redacao.jornal@redebeneews.com.br



A estrutura de concreto da ponte Prefeito Alidino Valter Bonini, que cruza o Rio Tietê, no município de Barbosa, na região de Araçatuba, será substituída por uma ponte metálica

O Governo de São Paulo realizou na quarta-feira (23) a implosão parcial da ponte Prefeito Alidino Valter Bonini, que cruza o Rio Tietê, em Barbosa, na região de Araçatuba. A estrutura de concreto está localizada na altura do km 262 da Rodovia Assis Chateaubriand (SP-425) e será substituída por uma ponte metálica, o que ampliará o vão de navegação de 39 para 110 metros.

Com investimento de R\$ 21,8 milhões do Departamento de Estradas de Rodagem (DER), vinculado à Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil), o projeto inclui a construção, no local, à margem da rodovia, de uma grande estrutura metálica que permitirá eliminar dois pilares hoje existentes sob a ponte. A medida

visa facilitar o transporte de carga da Hidrovia Tietê-Paraná, que passa embaixo da pista.

O trecho da Rodovia Assis Chateaubriand foi interditado no último dia 7 para execução das obras de ampliação do vão de navegação da ponte sobre o Rio Tietê, na altura do km 262. O DER sinalizou os pontos estratégicos, indicando as opções de desvio para quem circula pela região. O bloqueio tem previsão de durar 60 dias.

“O DER está trabalhando para antecipar a liberação da ponte Prefeito Alidino Bonini, pois sabemos da sua utilidade e relevância para a população local. Esta obra terá um efeito positivo no transporte de cargas pela hidrovia, retirando veículos pesados das rodovias e contribuindo para aumentar a segurança e reduzir acidentes”, disse Sergio Codelo, superintendente do DER.

A operação de implosão foi

acompanhada pelo diretor de Operações do DER, Raphael do Amaral Campos Junior. Envolveu procedimentos de segurança, que antecederam a implosão. Houve a verificação do circuito de detonação, além da instalação de sismógrafos (aparelhos que registram as vibrações e ruídos no solo). Foi realizada ainda varredura nas extremidades da ponte, com o acionamento de sirenes para alertar a população local.

## Ampliação

A Semil, por meio do Departamento Hidroviário (DH), iniciou, no primeiro semestre de 2023, as obras de ampliação da Hidrovia Tietê-Paraná, com destaque para o aumento da profundidade do canal de Nova Avanhandava, que tem como objetivo estimular o transporte aquaviário, desenvolvendo a logística no Estado de São Paulo. O investimento do Governo de São Paulo ultrapassa R\$ 300 milhões e o projeto visa melhorar a navegabilidade durante os períodos de estiagem, reduzindo o risco de interrupção da navegação devido à diminuição do nível de água do reservatório.

A obra consiste no aprofundamento do canal em até 3,5 metros ao longo de 16 quilômetros, que permitirá a passagem de embarcações de grande porte nos períodos em que o nível da água menor reduz também o calado permitido. A conclusão está prevista para o primeiro semestre de 2026.

## Audidores-fiscais da Receita suspendem atendimentos no Porto de Santos

Segundo sindicato da categoria, medida é uma resposta ao descumprimento de acordo sobre reajuste salarial com o Governo Federal

Da Redação  
redacao.jornal@redebeneews.com.br

O Sindicato dos Auditores-Fiscais da Receita Federal de Santos (Sindifisco-Santos) comunicou que a categoria não vai realizar atendimento ao público em

nenhum setor da Alfândega do Porto de Santos (SP) nos dias 29 e 30 deste mês. Além disso, o Sindicato informou que não haverá desembaraço de cargas, tanto na importação como na exportação, incluindo o despacho decisório.

Na quarta-feira (23) não

houve atendimento ao público. A decisão tomada pela categoria ocorreu após Assembleia Nacional, realizada no último dia 15. De acordo com o Sindifisco, é uma resposta à falta de avanços nas negociações entre a categoria e o Governo Federal sobre o reajuste salarial, após a

quebra de um acordo assinado em abril deste ano.

O acordo, ainda segundo o sindicato, previa a criação de uma mesa de negociação para discutir a reposição salarial com base na inflação. Entretanto, em 4 de julho, o Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Pú-

blicos decidiu que a mesa de negociação não seria mais instalada.

O Sindifisco-Santos informa que nos dias 29 e 30 haverá somente a liberação de cargas perecíveis, vivas, perigosas, medicamentos e alimentos de consumo de bordo.

## Porto do Açu realiza primeira operação de exportação de café

Foram embarcados 15.520 toneladas do produto no Terminal Multicargas (T-Mult)

Da Redação  
redacao.jornal@redebeneews.com.br

O Porto do Açu, terminal privado localizado em São João da Barra, no Rio de Janeiro, realizou neste mês de outubro, a primeira operação de exportação de café em big bags. A ope-

ração ocorreu no Terminal Multicargas (T-Mult).

Ao todo, 15.520 toneladas de café das variedades arábica e conilon, provenientes de produtores do Sul e Leste de Minas Gerais, Espírito Santo e Bahia, foram embarcadas para Hamburgo, na Alemanha. Segundo o Porto do Açu, a operação foi realizada pelo operador logístico C. Steinweg Group.

“O Açu tem condições de oferecer soluções customizadas e eficientes para apoiar o forte crescimento do agronegócio e da indústria brasileira. Temos uma infraestrutura de classe mundial para viabilizar o escoamento dos diversos tipos de cargas vindos do estado e queremos contribuir para reduzir custos e ampliar a competitividade dos produtos nacionais”,

disse João Braz, diretor Comercial e de Terminais do Porto do Açu.

Em 2023, o T-Mult movimentou 2,1 milhões de toneladas, um aumento de 33% em relação ao ano anterior. Operando 24 horas por dia e sem filas de espera, o terminal aposta em contratos flexíveis e soluções adaptadas para diferentes tipos de carga.

Até o final de 2024, o T-Mult terá 500 metros de cais com calado de 13,1 metros e capacidade para operar dois navios simultaneamente. A capacidade de movimentação anual alcançará 2,7 milhões de toneladas, com potencial de duplicar para cinco milhões de toneladas nos próximos anos, com a expansão da área de armazenagem.